

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA ESCOLA DA ZONA RURAL WALTER ELIZALDE OSÓRIO, QUARAÍ –RS

VANISSE DOS SANTOS SILVA RODRIGUES¹; SIDERLY DO CARMO DE
ALMEIDA²;
AMELY PINTOS SANTA MARIA³; CIBELE PAREDE ARAUJO³;
MAGNA LAMEIRO⁴

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - 1 – nisserodrigues@gmail.com

² UNICID – ³ Universidade Federal de Pelotas

⁴ Universidade Federal de Pelotas – lameiro.magna@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, um dos grandes desafios da humanidade é a questão da destinação dos resíduos sólidos. De acordo com FONSECA (2001) lixo é um conjunto de resíduos sólidos, resultantes das atividades diárias do homem e dos animais domésticos.

O que chamamos de lixo, que vai desde a garrafa do refrigerante ao que restou do almoço ou da janta, tem sido um grande problema para ambientalistas e um impacto imenso para a atmosfera planetária. Os resíduos sólidos são as sobras do processo de produção ou de consumo, podendo ser reaproveitados ou reciclados.

De acordo com SOLARES (2001), a mudança de hábitos e atitudes com relação ao lixo, deve ter origem em nossas atividades diárias, reavaliando hábitos de consumo e de descarte, para que possamos adotar comportamentos ambientalmente corretos, tais como a redução do consumo e a eliminação do desperdício, a reutilização dos materiais e a reciclagem.

A Lei 9795/99 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental tem como uma das metas a implantação da coleta seletiva nas escolas, emergindo como uma das alternativas viáveis para reduzir a problemática dos resíduos sólidos. Contudo, para melhor eficácia da ação é preciso à realização de um processo educativo a partir do meio ambiente, que acontece através da Educação Ambiental, que só poderá ser realizada como estratégias de sensibilização conforme propõe SILVA & ANDRADE (2000).

Diante dos fatos, o presente trabalho teve como objetivo fortalecer a consciência socioambiental em uma comunidade escolar de ensino fundamental, Quaraí-RS, localizada na zona rural, há 70 km do perímetro urbano.

2. METODOLOGIA

O trabalho baseia-se na aplicação de um projeto para minimizar o impacto ambiental, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Walter Elizalde Osório, Quaraí-RS. A escola conta com aproximadamente 100 educandos e 20 educadores. Localizada na zona rural, com um alto índice de resíduos sólidos depositados em locais inadequados gerando como consequência direta, a contaminação dos recursos naturais, precipuamente do solo e dos recursos hídricos.

Para caracterização dos resíduos sólidos foi adotada a metodologia adaptada proposta por FLOR & LEITE (2001). Inicialmente foram realizadas reuniões

bimestrais com a comunidade escolar, para apresentar o plano de ação e estimular a participação.

Os resíduos foram observados e analisados desde sua origem ao seu descarte. A remoção dos resíduos sólidos do pátio da escola contou com auxílio dos alunos da educação fundamental, de faixa etária entre seis a quatorze anos.

A seleção dos resíduos era realizada diariamente. Os recicláveis foram acondicionados em lixeiras e posteriormente em sacolas de rafia e etiquetados para serem transportados e receberem o destino correto. Os orgânicos foram encaminhados a composteiras estas construídas no próprio solo com auxílio de pás de corte com as seguintes dimensões: 50 cm x 50 cm x 50 cm, Colocava-se o material orgânico do dia picando-os para reduzir o volume, posteriormente cobrindo-os com uma camada de 2 cm a 4 cm do solo reservado ao lado da cova.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implantação do projeto possibilitou o envolvimento ativo da comunidade, contribuiu com a paisagem e estética local proporcionando melhor qualidade de vida e o convívio mais harmônico entre os engajados no processo, servindo de referência para outras escolas.

Os alunos passaram a desenvolver suas potencialidades e adotar posturas pessoais e comportamentos sociais construtivos, colaborando para a construção de uma sociedade socialmente justa em um ambiente saudável.

Os resíduos sólidos eram transportados para o aterro sanitário do município de Santana do Livramento – RS, a cada 20 dias, através da parceria da Cabanha Corrêa Osório que viabilizou este transporte de forma gratuita.

Este projeto devido a sua adesão junto à comunidade escolar foi inserido no Programa A União Faz a Vida, programa este em parceria com o Sistema Cooperativo de Crédito (SICRED) que visa levar para a maioria das escolas iniciativas de gerenciamento de resíduos utilizando projetos elaborados por professores e alunos.

4. CONCLUSÕES

Constatamos que é viável desenvolver ações em escolas públicas da Educação Básica, de zona rural, que traduzam na redução dos problemas ambientais causados pela elevada geração de resíduos sólidos. Verificamos também que através da educação ambiental coletiva, podemos contribuir com a destinação final adequada destes resíduos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Lei 9.795, de 27.04.1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. **DOU 28.04.1999**
- FLOR, A., & LEITE, V. D. Caracterização de resíduos sólidos em uma escola pública municipal da cidade de Campina Grande – PB. In **Anais do 21ª Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**. João Pessoa, 2001.
- FONSECA, E. Iniciação ao estudo dos resíduos sólidos e da limpeza urbana. 2ªed. João Pessoa: **JRC**, 2001
- SILVA, M. M. P. & ANDRADE, L. A. Capacitação de professores em Educação Ambiental; uma proposta em avaliação. In **Anais XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental**. Porto Alegre, 2000
- SOLARES, C. et al. Nem tudo que é lixo é lixo: Noções de saneamento ambiental. **Vitória**, 2001.